ZITO MAKOA, DA 4ª CLASSE E A SEMIÓTICA DISCURSIVA: PROPOSTA DE ANÁLISE PARA A SALA DE AULA

Juciano R. Professor (mosquitorp1@gmail.com)
Eliane Aparecida Miqueletti (elianemiq@gmail.com)

A sala de aula é o principal foco dos cursos de licenciatura. Visto isso, a importância em contribuir com pesquisas que aludem às especificidades e às dificuldades escolares, principalmente, neste trabalho, no que concerne à leitura, é inspiradora. Assim, ao partir de dados do INEP (2015) acerca da leitura, verificou-se que ainda há grande debilidade nesse processo. Por conseguinte, a fim de demonstrar que são necessárias habilidades para se conseguir enxergar os efeitos de sentido de um texto, ou melhor, atentar o olhar para dadas características, nos utilizamos do conto "Zito Makoa, da 4ª Classe", do escritor naturalizado angolano José Luandino Vieira. O trabalho, realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq), consistiu na análise do percurso gerativo de sentido, de acordo com os preceitos teóricos da semiótica discursiva (FIORIN, 1995;1999; BARROS, 2005; Bertand, 2003), para descortinar os sentidos construídos a partir dos níveis discursivo, narrativo e fundamental e na elaboração de um conjunto de perguntas sobre o conto de Luandino com vistas à aplicação em sala de aula. No decorrer da análise, pôde-se apreender, no nível discursivo, as temáticas da violência, da opressão e do racismo presentes no conto, bem como alguns aspectos ideológicos inerentes ao local de sua produção, Angola, tais como: a luta pela liberdade como colônia de Portugal, o anseio por um país novo, a busca pela igualdade entre brancos e negros etc. Em decorrência, constatou-se que tais temáticas, ao recobrirem objetos-valores dos sujeitos do conto, indicaram a alusão às narrativas do "sujeito negro", figurativizado por Zito Makoa, e do "sujeito branco", figurativizado por Zeca Silva, como complementares e, ainda, cooperativas, nas quais há uma relação de dependência mútua. Não obstante, a análise indicou que as temáticas do nível discursivo e o jogo de valores do nível narrativo tinham por base duas categorias de sentido que estruturavam o texto: a /opressão/ de um lado e a /liberdade (desejo de liberdade)/de outro.